ANO 9.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1929 N.º 2567

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIROA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 185 / Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico: DIROA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A Provincia

Quem se habitúa a viver em Lisboa acaba geralmente por ignorar que o país é muito maior que o Terreiro do Paço, o Chiado ou a Avenida. Fala-se da provincia como de terra desconhecida, onde as curiosidades burocraticas ou forasteiras passam distraidamente, sem indagar do viver dos que labutam, produzem e sofrem.

Tivemos ocasião, na ultima semana, de percorrer o Norte, colhendo informações em varias fontes, de modo a podermos verificar a exactidão de algumas afirmações pessimistas que chegam ás redacções dos jornais.

De tudo que vimos, ouvimos, observámos e estudámos, facil nos foi concluir que a crise economica que se começou a desenhar ha meia duzia de anos, se encontra na sua fase aguda e amarga, causando ruinas e provocando desanimos, principalmente nas classes menos preparadas para lhe resistirem. Por toda a parte o mesmo lamento:

— "Acudam-nos, enquanto é tempo."

Ha gente nova disposta a trabalhar, a reagir contra o fatalismo dos que cruzam os braços, á espera de um remedio — mais ou menos sebastianista.

Velhas industrias laboram fatigadamente, e novas industrias fecharam, porque, criadas com o favor da desvalorisação da moeda e da desorganização dos mercados europeus, sucumbiram na sua febre extenuante de produzir ás cegas.

O credito desapareceu para dar lugar a uma usura desenfreada que leva couro e cabelo.

Como este estado de cousas não pode prolongar-se, impondo-se a necessidade de reconstruir, noutras bases, o Portugal de ámanhã, entendemos que a ocasião é magnifica para se iniciar, desde já, um largo e profundo inquerito industrial, que sirva para destrinçar o que se deve deixar morrer ingloriamente do que demanda auxilio e protecção.

Ponha-se de parte a criação de industrias que nunca hão de prosperar senão parasitariamente, com os favores da pauta, em situação inferior, portanto, ao produto similar estrangeiro. As experiencias de adaptações precarias e falhadas são já tantas que seria loucura repeti-las.

O problema da exploração das quedas de agua exige um grande impulso, a ver se é possivel aproveitar, a tempo e horas, o que a natureza nos deu com mão prodiga.

Mas não nos esqueçamos da agricultura e da pesca, que são não só condições primarias e essenciais da nossa existencia e prosperidade, mas tambem a chave do nosso ressurgimento. Portugal agricola e maritimo são as duas expressões do esforço nacional, na sua ansia, já secular, de manter as nossas populações no culto da Patria.

— Então, você, nessa idade ainda joga o "foot-ball„ com uma bola de trapos.
— Oh, sr. juiz, eu já fui preso por andar aos pontapés á minha sogra.

OS advogados Ramada Curto, Antonio Bourbon, Caetano Pereira, Rodrigues da Silva, Antonio de Séves e Colares Pereira, em seu nome e no dos seus constituintes que ainda se encontram pronunciados por suposta cumplicidade com o arguido Alves Reis no "Caso Angola e Metropole", entregaram ante-ontem ao sr. ministro da Justiça uma representação em que resumem as irregularidades e ilegalidades do processo e do recente acordão do Supremo Tribunal.

Essa representação, á qual os signatarios imprimiram o caracter mais elevado e alheio a qualquer sentimento de polemica, limita-se a demonstrar, com a citação de factos e documentos, o fundamento com que o Tribunal da Relação afirmou, no seu acordão de 13 de Março ultimo, que o processo Angola e Metropole contém *"grandes deficiencias e mesmo graves irregularidades"*.

Além disso, a representação analisa e salienta as irregularidades, a ilegalidade e a falta material de tempo, com que foi proferido o recente acordão do Supremo Tribunal de Justiça, visto três dos signatarios desse acordão terem tomado conhecimento e julgado um processo de cêrca de *120 volumes*, com mais de *20.000 fólios*, em alguns dias, e os dois outros o terem feito em duas horas.

* * *

O CONDE de Aurora publicou o *Roteiro da Ribeira do Lima* destinado ao viajante, com alma de português, que queira percorrer, entender e admirar as terras de Viana, Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

E' um livro escrito por um artista que descobre a verdadeira significação ás pedras, ás aguas, aos montes, ás fontes, ás terras e aos monumentos, dando a cada cousa o lugar que lhe compete na harmonica dos valores nacionais.

* * *

NO posto do Teatro Nacional foi afixado o seguinte *placard:*

"Sendo os cemiterios lugares de respeito e não locais para explorações politicas ou retaliações de qualquer natureza, sempre que a Policia tiver conhecimento de quaisquer tentativas desse genero, procederá de modo a pôr fim a tais procedimentos, desde que se verifique a "falta de moral", isenção e respeito pela memoria dos mortos e dos logares onde eles repousam. — O comandante da P. S. P., *Ferreira do Amaral*".

* * *

AMARELHE fez a primeira página do *Sempre Fixe* de hoje — que é uma engraçada *charge* a Leitão de Barros — e interessantes retratos de Gago Coutinho, Nascimento Fernandes, Sebastião Teles, Alvaro Leal, Carvalho Mourão e Lourenço Rodrigues.

Stuart tem dois lindos desenhos.

Os *Ecos da Semana*, de Botelho, são cheios de graça e de oportunidade, bem como as caricaturas de Ilberino dos Santos e Lemos.

O *DIARIO DE LISBOA* reclamou contra o facto de se manter inacabado o monumento da Guerra Peninsular—por falta de recursos. Ontem informaram-nos do Ministerio das Finanças de que o sr. dr. Oliveira Salazar incluira no orçamento de 1929-1930 a verba de 400 contos, com esse fim.

As Novidades vieram esta manhã esclarecer-nos, dizendo que a nossa reclamação não influira na determinação do sr. ministro. Muito prazer em que fôsse como conta o nosso distinto colega. Limitamo-nos a isso. Nem mesmo quizemos enfeitar-nos com penas de pavão.

Termine-se a obra e ficaremos contente. Ainda assim, não foi inutil a nossa intervenção no assunto, pois conseguimos ao menos pôr o publico ao corrente do que se passava. Agora quem encarar com o monumento escusa de se indignar com a demora da sua conclusão.

A coisa está para breve.

Os herois da Guerra Peninsular, esquecidos por muitas dezenas de anos, vão, emfim, ressurgir em gloria e marmore e saudar os portugueses de hoje— tão amantes das guerras do alecrim e da mangerona.

* * *

ALAIN GERBAULT visitou as ilhas solitarias, perdidas na imensidade do Oceano, da Polinesia. O seu livro, recentemente publicado, despertou nas gentes exhaustas o culto da natureza—a paz idilica dos campos, o murmurio dôce das aguas inclinadas sôbre pequeninos lagos claros e o misterio insondavel do Pacifico.

Em Paris, onde tudo é desejo que nasce da cinsa de outros desejos, os que não acham em torno de si senão imagens gastas de sensações envelhecidas suspiram:

—Quem me dera partir para as ilhas Samoa ou para o Tahiti...

Como, porêm, a viagem é longuissima e cara, pedindo trabalhosos preparativos, inventou-se um sucedaneo—está-se criando um ramo de literatura, mais fantasista que sincera, destinada a satisfazer as novas vitimas do tedio.

* * *

UM telegrama de Portalegre, publicado em *O Seculo* de hoje, refere-se á crise operaria que atravessa essa cidade alemtejana, depois do encerramento da fabrica de lanificios e da laboração reduzida da fabrica das rôlhas. Trata-se de duas industrias, com fundas raizes, a que é necessario acudir. Monta a 80 o numero dos desempregados. Seria rematada crueldade esquecê-los, entregando-os á desdita. Portalegre, que estava habituada a encontrar na industria um auxilio importante para o sustento das suas camadas trabalhadoras, tem direito a não ser esquecida pelo Govêrno.

* * *

ENCONTRA-SE em Stockolmo o sr. dr. Caeiro da Mata, ilustre professor da Faculdade de Direito e director do Banco de Portugal.

Instantaneos

Mãe e filha

A Mãe — Quando tu fôres crescida, serás uma senhora como eu sou agora. E eu serei uma velhinha, como aquela pobresinha que vai além, vês?

A petiza olha demoradamente a pessoa indicada. Nos olhitos azuis, singularmente expressivos, boia-lhe, constrangida, uma sombra de tristeza. E fica-se scismatica, apreensiva.

Dias depois. Como quer que os seus três anos e pico restolhentos protestassem de sair á rua, e não lograsse vencer a resistencia da Mãe, dá em comentar, passados momentos, entre descontente e conformada:

— Quando eu *ser* crescida vou sósinha á rua, pois vou, Mamã?

E, num repente, exaltando-se, mudando de tom e de parecer, toda ela vibrando de nervosismo voluntarioso:

— Não! Não! Eu não quero ser crescida! Quero ser sempre pequenina!

— Mas porque queres tu ser sempre pequenina?

— Porque não quero que a Mamã seja velhinha!

O desejo de ser mulher foi, desde ha muito, neste prometedor migalho de gente, uma aspiração gloriosa e insatisfeita (Pobresita! Que ela não saiba nunca, em sua inocencia de anjo, quantos perigos a espreitam nesse *ámanhã* que a tenta!)

E desde então, quando adrega de proclamar, num alvoroço, seu envaidecido ideal de sempre "quando eu ser mulher..." logo um terror mudo a percorre e lhe ensombra o lindo rosto em botão "A mamã será uma velhinha".

Mario Azenha

DE LUTO

Menina Maria Manuela de Oliveira Freire da Costa

Faleceu hoje, com oito anos de idade, nas Portas de Algés, residencia de seus pais, que a estremeciam com desmedido amor e carinho, a menina Maria Manuela de Oliveira Freire da Costa, criança que, devido aos seus invulgares dotes de inteligencia, vivacidade e beleza, era o enlêvo de todos os que a conheciam. A seus pais, que se encontram sob o pêso da mais crucificante dôr—ex.ma sr.ª D. Maria Eugenia de Oliveira Freire da Costa e sr. Antonio Maria Freire da Costa, distinto oficial do Exercito e comandante da Secção da Guarda Fiscal de Alcantara-Mar, apresentamos os nossos sentidos pezames.

Declaração

Ao publico e ao comercio

Sabendo os proprietarios da Leitaria a Alsaciana, sita na rua da Escola Politecnica, n.os 84 a 90, que parte do Publico e do Comercio julga esta casa uma sucursal da Irlandesa, pelo facto de estar á testa da Alsaciana o seu socio **Antonio Dias Chaves,** que foi o fundador e gerente da Irlandesa até ao dia 6 de Setembro do ano findo, **vem por este meio declarar que a Alsaciana nada tem com a Irlandesa nem tão pouco com ela quer qualquer confusão.**

São unicos proprietarios da **Alsaciana** os srs. Antonio Diogo da Silva Junior e Antonio Dias Chaves.

BOLSA DE LISBOA

21 de Agosto

CONTADO

Valores	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1|2 % 1923 Ouro	897$00	896$50	897$50
» Ext. 3 % 1.ª serie.	931$00	930$50	—
» » 3 % 2.ª »	—	925$00	930$00
» » 3 % 3.ª »	997$00	995$00	—
Banco Comer. de Lisboa	—	515$00	—
» Lisboa & Açores.	—	513$50	517$00
» de Portugal .	1.000$00	999$50	1.001$00
C. C. F. de Benguela	1.555$00	1.551$00	1.560$00
» » » N. e L. 3 % 2.ª g	87$50	87$00	87$50
» das Aguas de Lisboa.	—	460$00	466$00
» Gaz e Electric. coup.	369$00	368$50	369$00
Soc. Industrial Aliança .	—	171$00	175$00
C. Portugal e Colonias .	112$00	111$50	112$00
» Nacional de Navegaç.	315$00	315$00	316$00
Tab. de Portugal. . . .	648$00	645$00	648$00
» Portug. de Tabacos	—	—	—
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—	100$00	105$00
Idem mod.	95$00	94$50	—
C. Amboim.	—	—	—
» Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	—
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
» de Seguros Sagres	—	1.050$00	1.200$00
A Tabaqueira	—	—	—

A PRAZO

EFECTUADO			
Amboim 2.ª . .	181$00	C. Port. Tab. 1.ª	378$00
» 3.ª . .	183$00	Match ant. 1.ª .	94$50
		» » 3.ª .	96$00

NOTAS CAMILIANAS

CAMILO e Herculano

Não trazia....

Não trazia este artigo assinatura de Herculano mas Camilo calculou quem era o seu autor e de quem partia aquela magnanimidade da sua defesa, porquanto escreve ele a José Barbosa e Silva, a 26 de Dezembro:

"Li as linhas do *Comercio*, transcritas na *Aurora*. Hoje me escreve o A. Herculano dizendo-se que são dele. Valem mais que o despacho. Fala-se em supressão do lugar, porque receiam que eu siga o nomeado e eles não podem deixar de propôr-me. Diz o Herculano que faria com que o govêrno se *esquecesse* de nomear até vir nova camara. De que serve isso? Eu não espero da que ha de vir mais do que desta. A demora da proposta já é uma torpe velhacada.... Porto, 26 de Dezembro de 1858. Teu *Camilo*". *(Cem cartas*, p. 140-141).

E logo a seguir, no dia imediato: "Está o correio a sair, e apenas posso dizer-te que faças com que o ministro mande propôr a Camara, porque ela não propõe sem ordem do Governo. Supõe-se que o 1.º bibliotecario já participou ao governo o falecimento do 2.º. Porto, 27 de Dezembro de 1858. Teu do c. *Camilo C. Branco*". (Cem cartas p. 142).

Não foi ao governo que o primeiro bibliotecario participou o falecimento do Gandra, mas á Camara, como se vê:

Vereação de 16 de Dezembro de 1858

"...Do 1.º Bibliotecario dando parte de ter recebido uma carta assinada por Carlos Nogueira Gandra, filho do 2.º bibliotecario, em que participava o falecimento do seu pai. Inteirada". *(Homenagem a Camilo*, etc. p. 64).

Evidenciam as duas cartas anteriores, por um lado a que acume chegara no Porto a tensão de animos contra Camilo e por outro o efeito produzido naquela cidade pelo artigo de Herculano obrigando a Camara a hesitar na supressão do lugar, resolução que tinha tomado só para que Camilo não viesse a ser nomeado, espaçando a apresentação da proposta para quando o governo o ordenasse.

Eis porque uma perda de tempo e no mesmo dia 26 escreve o romancista a Herculano:

"Adivinhei quem me fez o favor do artigo do *Comercio*. Acho-o mais precioso que o despacho. Dizem agora os do senado que vão suprimir o lugar, visto que se envergonham de me excluirem e receiam que eu seja o nomeado, caso me proponham. Ainda bem que presto este serviço indirecto ao municipio. Se, ainda assim, propuzerem, deixe-os V. Ex.ª em paz e ás môscas. Eu não espero coisa alguma da futura camara. Alguem lá disse que eu era romancista: esta novidade fez impressão má nos edis e já agora não deixo de ser romancista para ser bibliotecario.

E' uma gente impossivel esta!.. 26 de Dezembro de 1858. De V. Ex.ª, am.º e cr.º, *Camilo Castelo Branco*." *(Homenagem a Camilo*, etc., p. 46-47).

E logo a seguir a esta, no dia 27, ou imediato:

"Tenha V. Ex.ª paciencia: não me favorecesse tanto, se queria que eu o importunasse menos. Assevera-me um camarista que não é extinto o lugar, nem excluido da proposta o meu nome. Diz mais que a Camara não propõe enquanto o Govêrno não mandar. Não sei se isto é praxe ou asneira; é certo que a proposta não vai, sem que o Govêrno, que se presume conscio da vagatura do lugar, mande á Camara que indique os propostos. Não é de absoluta necessidade o que peço a V. Ex.ª, mas será talvês util dizer isto ao Loulé, porque é possivel que êle o ignore. O artigo foi transcrito no "Nacional". A Camara julgou-se ameaçada na sua categoria e ilustração. Diz-me agora o Soromenho que o cão vai na quarta-feira, confiado a um amigo de V. Ex.ª.—De V. Ex.ª. Obrig.mo am.º e cr.º, *Camilo Castello Branco*." (Homenagem a Camilo, etc., p. 50-51).

Ludovico de Menezes

Leite purissimo

a Esc. 2$00 o litro

COM 4 a 4 1|2 % DE GORDURA

Este leite está á distribuição meia hora depois de mugido, sendo a sua chegada das 6 ás 6 1|2 da manhã e das 3 as 3 1|2 da tarde.

Este leite é distribuido aos domicilios em bilhas *seladas com cartão e chumbo*. Unica casa no paiz que pode usar *este sistema de bilhas e selagem* e que é inviolavel.

Registo n.º 1392.

Manteiga do norte muito fina: *Kilo esc. 24$00.*

Só a ALSACIANA

pode fazer estes preços

Telef. N. 2139 **Rua da Escola Politecnica, 88**

GRANDE HOTEL DE S. VICENTE

Bacia hidrografica de ENTRE-OS-RIOS

Aberto de 1 de Junho a 30 de setembro, com acomodação para mais de 150 pessoas, o mais bem situado e mais proximo da "buvette".

Esmerado serviço de mesa

Pedidos de quartos ao gerente do GRANDE HOTEL DE S. VICENTE —Termas de S. Vicente—Douro.

MAISON PARISIENNE

Rua Aurea, 262-264

ELIE LAGARDE

Tendo trespassado o estabelecimento acima indicado, rogo a qualquer credor o obsequio de apresentar a sua conta, até ao dia 31 do corrente, para ser conferida e paga.

Lisboa, 20 de Agosto de 1929. — *Elie Lagarde*. — (Segue o reconhecimento).

SPLENDID PENSION

RUA BRAAMCAMP, 40 LISBOA

Esta magnifica pensão, a melhor de Lisboa, acha-se instalada num belo edificio apalaçado. Quartos luxuosos, alguns independentes. Casas de banho e sala de visitas.

PRIMOROSA COSINHA PREÇO MODERADO

CASA FRANCEZA

MITZI

OVOCHOCOLATE MALTOSADO

Depositario - COMES & MOURA

Rua do Carmo 104 Tel. T. 5049

Pianos "ADOLF LEHMANN"

Bons em som e acabamento.

VANTAJOSOS EM PREÇO

Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª

L. Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

BRISTOL

HOJE ESTREIA

CARMEN SANCHES

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Clara Saldanha da Gama Pezerat, D. Maria de Macedo Barros Lamas, D. Ana Henriques de Lancastre Alcaçovas, D. Aurora Montenegro Martins Nunes, D. Maria Vitoria da Costa Lima, D. Alice Pinto Leite Salusse e D. Gilda Pinto.

E os srs.:

D. Marcos da Silva de Noronha (Vagos), dr. Antonio Candido Correia da Cunha, Eduardo Francisco de Azevedo e Vasconcelos, José Luis Pereira Machado e Antonio Reynolds.

Na Praia das Maçãs

Ceia americana

E' cada vez maior o interesse que está despertando, no meio mundano de Cascais, Estoris, Sintra e Praia das Maçãs, a elegante ceia americana que, na noite de sabado, proximo, se realiza no Atlantico Hotel, da Praia das Maçãs, levada a efeito por um grupo de banhistas, revertendo o produto liquido para os pobres da localidade.

Além das pessoas a que nos temos referido, tem já mesas tomadas os srs.:

Alfredo Roque da Fonseca Santos, Mourão Vermelho e esposa, Armando Monteiro e esposa, Carlos Magalhães, Joaquim da Costa Lobo Alves Pereira (Porto Covo), Vasco Pinto de Magalhães, Francisco Madeira Clemente e esposa, Luis de Albuquerque, José Antunes dos Santos, Jose Carlos Simões, dr. Curciano Dias, Pedro de Queirós Pereira, João Morais, Antonio da Cunha e Costa, Manuel de Queirós Pereira, etc., etc.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Amanhã, quinta-feira, será o Casino Internacional da Costa do Sol, tanto de tarde a hora do chá, no salão de festas, como a noite ao jantar á americana, no salão do restaurante, o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade actualmente veraneando em Cascais, Estoris, Sintra, Lisboa e outras praias da «Enseada Azul».

Veraneios elegantes

Vila do Conde, 15 de Agosto

Meu caro D. Nuno—Na noite de sabado passado realizou-se no Casino desta linda praia do norte o primeiro baile da época, que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, dançando-se quasi sem interrupção ao som da eximia orquestra «jazz-band», dirigida pelo Horacio Borges.

Pela uma hora e meia foi servida uma finissima ceia, prolongando-se depois a dança até de madrugada.

A primeira festa oficial, organizada pelo nosso querido amigo Hugo Belmarço, foi um belo prenuncio do que será a epoca dêste verão em Vila do Conde, efectuando-se a segunda no proximo sabado, a qual constará de um jantar á americana, no Casino, havendo ja grande entusiasmo.

Entre a assistencia á festa viam-se as sr.as:

D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães e irmã, D. Josefina Pinto da Fonseca Meneres e filha, D. Adelina Anciães Proença de Paiva e sobrinha, D. Ilda de Almeida Brandão de Miranda, D. Elisa Seles Pais de Vilas Boas e filha, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, D. Maria Beatriz de Sousa Rego Machado, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria de Lima de Sousa Rego, madame Vieira de Castro Teixeira, D. Maria da Gloria Teixeira de Vasconcelos Carvalhal e filha, D. Maria de La Salete Martins de Meireles e Vasconcelos e filhas, D. Maria Salomé Correia de Sampaio Vasconcelos Porto, D. Maria Antonia Correia de Barros Cardoso de Meneses, D. Luisa Rebelo de Carvalho Meneres, D. Maria Antonia Machado Cardoso de Meneses, D. Maria Herminia Garcia de Meneres, D. Maria Helena de Morais Cardoso de Meneses, D. Maria José Sequeira de Tovar de Lemos, D. Maria Emilia Andresen de Brion, madame Guillon e filha, D. Maria Antonia Leite de Castro, madame Thenesy Coelho, D. Maria Luisa Forbes Bessa da Costa Lobo, D. Georgete Gomes de Amorim, D. Maria da Conceição de Castro Sola Soares, madame Malheiro Andresen, D. Maria Guilhermina Barbosa e irmã, D. Luisa Correia Barbosa, D. Branca Canavarro, D. Lidia de Andrade Andresen e irmã, D. Clara da Fonseca Miranda, D. Berta de Faria Barbosa, D. Maria Helena de Rangel Pamplona, D. Maria Amelia de Almeida e Vasconcelos Povoas, D. Maria Candida de Magalhães Bastos Pereira de Macedo, etc., etc.

Como esta ja vai longa, reservo para ámanhã ou depois o programa das festas particulares, como lhe prometi.—*Jorge*.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

COSTA DO SOL

HOTEL DO PARQUE

ESTORIL

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

Hoje Grandioso film

MIGUEL STROGOFF

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

VIDA LITERARIA

Notas e impressões

SOBRE OS LIVROS DA SEMANA

Já **pendia** a supôr em ferias os editores, eis senão quando me entra pela porta dentro, como raio de sol, esta brochura:

O Prof. Ricardo Jorge — *Breve Ensaio critico seguido da resenha bibliografica da sua obra* — Por Eduardo Coelho (Liv.as Aillaud & Bertrand).

Esta secular casa editora que neste ano literario nos deram o 1.º e excelente volume da *Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa*, dirigida por Albino Forjaz de Sampaio, e o *Ultimo Olhar de Jesus*, de Antero de Figueiredo, e a *Ave do Paraiso*, de Carlos Selvagem, e quatro ou cinco volumes do dr. Asdrubal d'Aguiar, — pode gabar-se de nos ter dado agora, a todos nós, portugueses, grande regalo com este trabalho do dr. Eduardo Coelho.

Pouquissimas vezes, como aqui, se junta ao valor duma biografia o do biografo.

O dr. Eduardo Coelho é um medico, moço, duma vasta cultura, que á seriedade scientifica alia conhecimentos gerais de literatura classica, nacional e estranha, estando ainda ao corrente do que por esse mundo vai, como se vê pela citação do na verdade estupendo livro *Im Westen nichts Neues*, de Erich Remarque, pelo qual a França já deu e de que Portugal ainda não tem uma tradução, não obstante a tiragem do original ir num milhão de exemplares e a tradução francesa em 300 milhares.

Este moço scientista pode dizer que seguiu o conselho dado por Sydenham a um principiante que lhe preguntava o que devia ser para se tornar um bom clinico: — "*Leia o meu amigo, o D. Quixote; ainda o releio muita vez.*

O dr. Eduardo Coelho leu o Quixote, como leu os mestres da literatura universal. Não se escreve nem se arquitecta um livro, sem se estar familiarisado com a boa arquitectura literaria. Por isso é permitido afirmar que ele entronca na pleiade dos medicos de cultura geral, Charlot, Brissand, Kraus, e adentro de portas Julio de Matos e Ricardo Jorge.

Seria, efectivamente, grande pêna e grande prejuizo que este ensaio ficasse circunscrito aos leitores da *Lisboa Medica*, estes privilegiados e os mais privados de tão bôa e necessaria leitura. Escrito para singela homenagem da *Lisboa Medica* ao ser jubilado Ricardo Jorge, o dr. Eduardo Coelho não se limitou a traçar a biografia do professor nem do homem de sciencia. E' certo que a cultura e a vasta actividade de Ricardo Jorge o não deixa filiar na arvore-genealogica dos galênos.

Ricardo Jorge é uma força mental que nasceu e se criou na mais propria ambiencia que estrutura de genio requerer possa.

O Socrático saber do não saber

E' portuense, e ser do Porto, do Porto de ha sessenta anos, tanto monta dizer que se nasceu e se foi criado num meio de serio e esforçado trabalho. Demais, o talento de Ricardo Jorge foi temperado á forja paterna. E tão velho como o quadro holandês que o proprio Ricardo traça do seu lar,—o pai acompanhando o caldear do ferro com a sua moda dilecta:

Meu filho, eu tive um sonho
Qual era do meu agrado...

e a mãe lendo-lhe Camilo em folhetins no *Comercio do Porto;* tão velho como esse quadro só encontro o que a tradição oral conta enlevada e ensobebecida, de Ricardo Jorge, já lente da Escola Medico-Cirurgica, do Porto, com o pai, na Viela do Açougue, e abraçando-se o jovem catedratico e o velho e honrado ferreiro que toda a cidade intelectual venerava.

Quadros de beleza moral que hoje se não pintam e se não encontram!

A essas duas circunstancias, segue-se a geração de valor que ladeou Ricardo Jorge desde o Liceu Central do Porto: Sampaio, (Bruno), Julio de Matos, Basilio Teles, José de Alpoim, Tito Fontes, Emidio de Oliveira, Maximiano de Lemos, Antonio Arroioo, etc.

Bruno conta que Ricardo Jorge se extremou cêdo pelas suas tendencias literarias e tanto que foi ele quem lhe desvendou Balzac. Estudante brioso, vontade de aço, trabalhador e lutador, conta-se assim, não sei se era verdade mas com verosimilhança: Ricardo Jorge teria ficado reprovado no 1.º ano da Escola; sabido o resultado, o aluno entreabriu a porta da sala dos actos de Anatomia, e exclamou para os lentes:

—"Dentro de cinco anos estarei sentado ao lado de V. Ex.as".

Não sei se Ricardo Jorge foi reprovado em Anatomia. Reconto o episodio, com o mesmo intento que ele me foi narrado, o de patentear o desafio que o talento e faculdades de trabalho de Ricardo Jorge lançou á Escola Medica.

Um unico elemento tenho para considerar possivel o episodio: é que a tese inaugural de Ricardo Jorge é de 1879 e a tese de concurso tem a data de 1880. Foi, pois, o tempo indispensavel para cursar, e logo se sentar a professor.

Toda a vida exemplar de Ricardo Jorge é erguida num bloco de bronze pelo dr. Eduardo Coelho: a vida do sabio, a vida do monografista, a vida do higienista, a vida do escritor, saudado por Camilo, a vida do critico literario, aclamado por D. Carolina Michaëlis, a vida do congressista.

Pela primeira vez, que eu saiba, e pela pena ilustre de Eduardo Coelho se protesta contra a filiação de Ricardo Jorge em Camilo.

São, e cada dia mais, bem diferenciados os dois temperamentos de prosadores, e as suas prosas. A confusão provém da riqueza, não só de lexicon, mas sintaxica que em ambos ha.

Se Camilo trouxe para a literatura portuguesa contemporanea muito vocabulo obsoleto e muita riqueza regionalista que andava sem recôlha, Ricardo Jorge serviu-se de todos os seus cabedais de humanista, acrescentados de preciosas reservas da sua cultura scientifica.

Embora apenas apontasse a diferenciação, o dr. Eduardo Coelho fez muito bem em a formular.

Depois de acompanhar a vida de Ricardo Jorge, no velho burgo do Porto, através a sua biografia de escolar, de lente, de higienista e de poligrafo, o dr. Eduardo Coelho segue-o até Lisboa, para onde o arrancou a campanha da peste bubonica, em que se passam scenas do *Inimigo do Povo*, do trágico nórdico, ate o vêr sentar-se na cátedra de Higiene da Escola Médica de Lisboa e abalar por êsses congressos fora, a deslumbrar, com o seu talento verbal e a sua solida sciencia, o mundo scientifico internacional.

O que o dr. Eduardo Coelho chama *notulas* á bibliografia de Ricardo Jorge são uma excelente obra em que fica a síntese da vida dêsse gigante do Portugal contemporaneo, preciosas, assim coordenadas, mesmo para quem já muito conhece e preza o poligrafo ilustre.

A bibliografia, então, é um presente inestimavel, porque, por muito que se conheça a obra ricardeana, já se não dispensa este riquissimo indiculo dos seus trabalhos.

Ou muito me engano, ou o sr. dr. Eduardo Coelho ha-de ter de ir sucessivamente acrescentando e desenvolvendo este trabalho nas inevitaveis reedições futuras, até se ver obrigado a deixar de lhe chamar ensaio, para o considerar definitivo estudo.

E não se deve furtar á empreza, porque pelo caminho que leva, em menos de seis lustros outrem lhe fará o mesmo á sua bibliografia, que já vai crescida.

Eduardo Coelho tem proporções para vir a dar trabalho aos biografos e bibliografos.

Na sua tábua de autor viam-se até agora exclusivamente trabalhos scientificos.

O ensaio critico sôbre Ricardo Jorge deu-o ao rol dos poligrafos. Quem tão bem compreende aquele poderoso portuense ilustre pode muito bem seguir-lhe as pégadas de irradio.

E não se admirar que um dia se lhe aplique o paragrafo final do trecho em que sintetisa a actividade mental de Ricardo:

"*Mas, além da cultura enciclopedica, ele possui a sabedoria—aquela "docta ignorancia, sôbre a qual escreveram dois livros tão profundos o nosso Ribeiro Sanches e o alemão Nicolau de Cusa; que é, como afirma Max Scheller, o socratico saber do não saber, "aquele respeito diante da filigrana das coisas". como lhe chamou Frederico Nietzche.*

Goloram

PARA CAMPO E PRAIA

Os melhores calçados perfurados e entrançados em diversos modelos, para senhoras, proprios para campo e praia, desde Esc. 75$00, assim como sandalias e outros calçados para creanças de todas as idades a preços baratissimos, encontram-se á venda

na SAPATARIA CHIADO 96, Rua Garrett, 98 — Tel. C. 3681

na CORDONNERIE DU PARC Parque do Estoril

A TABAQUEIRA

Brevemente

TABACO SUPERIOR em onças de 12,5 e 25 gramas, tipo semelhante ao Paris, mas mais forte e mais barato.

Preços: Onças de 12,5 gramas ..... Esc. 1$10
Onças de 25 gramas ...... » 2$00

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo

Telefone—Trindade 1043

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Fisioterapia, massagem, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo V[illegible]***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. [illegible]***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—[illegible] h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Belo***—3 h.
Utero e anexos e operações — ***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h.
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Bcato***—4 h.

Condes
A BONECA DE VIENA
AMORES DE MANON

A Cidade

Água da Serra dos Moinhos
Caneças
Muito pura. Estimula o apetite. Vendatm toda a parte: Garrafões de 5 litros. Ao domicilio: Bilhas de 12 litros, lacradas. Pedidos a Drogaria Cabral, rua do Rato, 30—Telefone Norte 3539.

Chá das cinco

Coisas no ar...

Assolant, o joven e simpatico piloto do "Oiseau Canari„ que fez ha pouco o vôo America-Santander, casou em Nova York, alguns dias antes de partir. Pois já a noiva requereu o divorcio, com o fundamento de que não ha maneira de se entenderem:

—Eu não falo uma palavra de francês. Ele não fala uma palavra de inglês....

O facto do divorcio, tratando-se duma americana, não nos admira, porque essa lei tem por parte das "yankees„ um uso que excede as previsões mais fantasistas.

Mas o que ha de estranho neste caso é—o pretexto.

Que se separem dois entes porque um ou ambos têm mau genio; porque o marido é demasiadamente alcoolico, ou demasiadamente estupido, ou porque maltrata a mulher; porque um dos conjuges trai ostensivamente os deveres contraidos pelo matrimonio; isso compreende-se, embora, por vezes, se não aprove.

Mas não é o caso de Assolant—rapaz inteligente, audacioso, simpatico, com todos os requisitos para agradar a uma mulher. Surgiu, então, a hipotese da lingua—e a irrequieta americana, não se sabe por que graves razões, utilisou-a imediatamente.

Cá por mim, não acredito na verdade deste pretexto. Duas pessoas que se amam entendem-se sempre, embora uma fale chinês e a outra zulú.

O amôr tem uma lingua que é comum a todas as raças. E não creio que Assolant e a sua esposa sejam excepções.

O que isto deve ter sido, tratando-se dum aviador é uma coisa feita no "ar". E como dizia um humorista da quinta arma, as asneiras feitas no ar pagam-se em terra...

Felix Correia

As Adivinhas Populares

Publicamos hoje na 7.ª pagina a adivinha n.º 29, em virtude de se ter esgotado o numero do "Diario de Lisboa" em que foi publicada.

Amanhã publicaremos as n.os 5 e 8, que igualmente estão esgotadas.

A entrega das cadernetas termina no proximo sabado, 24, as 16 horas.

RAIMUNDO ALVES

Regressou do estrangeiro, onde fez uma longa viagem por França, Belgica e Holanda, o antigo deputado e nosso querido amigo Raimundo Alves.

NacionaL
HOJE—ás 21,45
"O PROCESSO DE MARY DUGAN"

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OUTROS TEMPOS...

Alfama
vítima da guerra
já não pode
cantar o fado

Costuma dizer-se em linguagem de Direito que "a causa da causa é a causa do causado". Pois—com um bocadinho de geito todos os principios se ajustam ás circunstancias—aplicando o principio á situação a que chegou em nossos dias o bairro citadino de Alfama, chega-se sem esforço de logica a esta inesperada conclusão: a guerra deu com Alfama em pantana.

Se a formidavel hecatombe fez ruir moral e materialmente o antigo, se foi, como se prova, por virtude dessa reviravolta mundial que Alfama se encheu de intrusos, e se esses intrusos, tendo-se ido meter aonde não eram chamados, descaracterisaram de todo a pitoresca reliquia lisboeta, foi a guerra a culpada do maleficio.

Se lhe atribuem as responsabilidades de tudo quanto acontece de ruim, desde a carestia da vida até ás desvergonhas dos contemporaneos, por que não hade a gente admitir que, sendo a decadencia de Alfama uma consequencia disso tudo, foi ela tambem a causadora do mal de que nos queixamos?

A crise de moradias inçou Alfama de estrangeiros. Como quem diz: de creaturas que, não sendo de lá, não o tendo sido nunca, não são capazes de a sentir em todo o encantamento tipico que ela tem.

E assim se compreende que os invasores levem o seu odio de raça ou a sua ignorancia do meio ambiente ao extremo de pedir á Policia a morte definitiva, a morte urgente e implacavel da pobresinha degenerada.

Ainda ha dias se reclamava no *Diario de Noticias*, em nomé das pessoas pacatas de agora, providencias rigorosamente proibitivas do desassocêgo em que lá se vive.

Chega-se, no auge da incompreensão, ao ponto de se querer que em Alfama nem os fadistas cantem o fado!

Mas Alfama sem fadistas, sem fado, sem desordens, sem guitarras e sem vinho, deixa de ser Alfama para se tornar numa ruina desenchabida, num aglomerado de pardieiros sujos, sem alegria e sem luz!

* * *

As voltas que o mundo dá.... Dantes, quando havia fidalgos com brazão e plebeus com prosapia de si mesmos, quando, por ser fadista o Vimioso, toda a gente o queria ser tambem, Alfama não perturbava o sono dos pacatos, não arreliava a sensibilidade da burguezia.

Agora, que o fado se aristocratizou, transplantado das vielas para os salões, já Alfama não pode cantar o fado, já os proprios moradores do bairro das brigas e das serenatas reclamam sossêgo em nome dos bons costumes. Não querem que se cante o fado em noites de calma e de luar; não querem que os bêbedos se embebedem, na balburdia das tabernas; não querem que se fale em voz alta depois das tantas, como nas casernas e nos colegios.

Alfama, que nunca dormia nem deixava dormir os outros, já reclama, agora, como os doentes e os velhos, que a deixem dormir em paz.

Está degenerada, ou ensandeceu de velhice?

Nem uma coisa nem outra. Foi a guerra que a matou, determinando, por virtude da carestia da vida e da crise de moradias, a invasão de "bárbaros" que lá assentou arraiais e lá acabou por se fixar em tom de dominio e de conquista.

Pavilhão Português
HOJE---Quarta-feira, 2
Cinema e variedades ao ar livre, por 1$60, com entrada gratuita no Parque Mayer
Estreia da magestosa super-produção em 10 actos **VOLGA-VOLGA**
2.ª apresentação do artista **? MAX ?**
Penultimo espectaculo com **Germy e Charles**
Bailes classicos e de fantasia
Brevemente, a **Grande Parada**, com adaptação musical e os filmes: **Azas, Dinheiro, A Tempestade** e **Ramona.**
AVISO—A nossa bilheteira, a entrada do Parque, abre ás 19 horas, para a venda de bilhetes, que dão entrada no *Pavilhão Português*, por 1$60, incluindo a entrada gratuita no Parque Mayer.

TAUROMAQUIA

Os touros portugueses em Espanha

A ganaderia brava portuguesa está tendo em Espanha uma importancia que nunca até agora atingira e que, de algum modo, deve satisfazer-nos e ser motivo de orgulho para os nossos «aficionados».

A procura de touros portugueses, e a frequencia com que em Espanha se lidam, não podem ser atribuidas apenas á grande quantidade de corridas e novilhadas que no visinho reino se realizam, e portanto, á falta de gado bravo espanhol, devendo antes explicar-se pelo prestigio que os nossos touros de lide atingiram nos ultimos anos, prestigio justo, racional e que tem facil explicação.

Sabido que o touro de lide é exclusivo da Peninsula, que o tem exportado para França e Americas, e produto expontaneo e indigena das bacias salitrosas do Gualdiquivir e do Tejo, conclue-se facilmente que podemos ser dos melhores produtores, porque a melhor parte do rio dos riquissimos salgados é pertença nossa.

Porque andava abandonada a ganaderia brava portuguesa?

Simplesmente porque nos demorámos em adoptar a prática das «tentas» e os modernos processos de selecção e cruza.

Um recrudescimento de «aficion», baseada em moldes mais claros e intuitivos, provocou da parte dos nossos ganaderos o patriotico orgulho de igualar o que de melhor, viam lidar além fronteiras. E iniciou-se a aquisição do bom sangue que haviamos deixado perder e depuraram-se as «tentas», e cuidou-se do touro.

Actualmente, além da antiga e poderosa ganaderia do sr. D. José Pereira Palha Blanco, e das mais recentes do sr. José Filipe Neto Rebelo e Duque de Palmela, os três associados em Espanha, contamos com mais as seguintes, tambem escritas no visinho reino e que agora começam dando fruto: José Martinho Alves do Rio, José Pinto Barreiros e Irmãos Infante da Camara, estes ultimos pela compra da vacada andaluza de Campos Varela.

Que os nossos touros se lidem em Espanha e que mantenham alto o pavilhão nacional, deve ser desejo não só dos «aficionados» mas de todos os portugueses, por natural orgulho e até por razões de ordem economica, pois é facil perceber que tal exportação dá lugar a consideraveis entradas de ouro.

Por assim ser, passaremos a prestar melhor atenção á lide de touros portugueses em Espanha, começando hoje por noticiar que em Barcelona se lidou no passado domingo uma novilhada do sr. José Martinho Alves do Rio, merecendo dos jornais visinhos a classifciação de «magnifico lote pela sua formosa lamina e bravura». O quinto novilho mereceu até ser passeado pela praça ao ser arrastado, sendo o representante do «ganadero», chamado e obrigado a dar voltas á arena entre ovações clamorosas.

Quanto á ganaderia do sr. Palha Blanco, podemos informar que tambem domingo passado se lidou em Madrid uma novilhada que os jornias confessam não ter parecido da temivel vacada portuguesa, excepto o segundo e o ultimo que demonstraram certas dificuldades que, felizmente, parecem ir desaparecendo, dando lugar a que os touros de Vila Franca de Xira se recomendem apenas pela boa apresentação e bravura.

EL T. P.

Danças de Salão
Professor especialisado
A. A. SANTOS MONTEIRO
Lições particulares; individuais e em classe
Salão magnifico e distintamente frequentado
Avenida Duque de Loulé, 53
Telefone Norte 6386

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
A Mulher do Lavrador

A PROPOSITO...

AS festas de aviação em Portugal

A proposito da festa aerea, que se realiza brevemente, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: — Apareceu ontem nos jornais o programa definitivo da festa do Aero Club e sem deixar de fazer justiça aos intuitos dos seus promotores, permita-me V. uns pequenos reparos á pobreza desse programa, tratando-se de uma festa promovida por uma entidade com as responsabilidades do Aero Club de Portugal e com o anunciado concurso da Aviação Militar e Civil.

As festas deste genero devem ter como unico fim o procurar criar junto do publico o gôsto pela aviação e o necessario ambiente para o seu desenvolvimento.

Em festas identicas a que tenho assistido no estrangeiro figuram, pois, sempre no programa numeros de aviação de manifesto interesse, tais como vôos em grupo, exercicios de bombardeamento, destruição de balões, simulacro de combate, corridas de estafetas e vôos para o publico, feito por aviões comerciais.

Em nenhuma vi figurar qualquer dos numeros do programa de domingo a não ser a acrobacia.

Concurso infantil de balões, largada de pombos por senhoras, modêlos de aviões e baptismo de aviões, serão seguramente numeros muito interessantes, mas que em nada podem concorrer para o desenvolvimento da aviação dum país e que, pelo contrario, dão uma nota de pobreza muito além da que real e infelizmente existe.

Que ideia farão os estrangeiros residentes em Portugal da nossa aviação em face deste programa tratando-se duma festa do Aero Club de Portugal?

Não será, pois, possivel adiá-la e prepará-la melhor obtendo um real concurso de todos os elementos da aviação militar e civil para que ela possa ter todo o possivel brilho dentro dos nossos recursos e podendo assim, realmente, concorrer para o desenvolvimento da nossa aviação?

Aqui fica um alvitre dum apaixonado da aviação. — *Assiduo leitor.*

Fernando da Conceição

Encontra-se bastante doente o distinto violinista Fernando da Conceição, laureado aluno do Conservatorio. O seu precario estado de saude impossibilitou-o de aceitar um vantajoso contracto para as Caldas da Rainha.

Hoje, ás 21 horas...

... abrem-se as portas do Apolo para a representação das duas revistas invenciveis, «Mulheres e Flôres» e «Exposição de Sevilha». Esta ultima revista vai sair de scena para dar logar a «Lisboa-Bemfica», cuja estreia está marcada para quarta-feira, 28.

TEATRO MARIA VICTORIA
HOJE E TODAS AS NOITES
DUAS SESSÕES ÁS 9 e 10 3|4
A OPERETA POPULAR
O CABEÇA DE PAU
MUITA GRAÇA : LINDA MUSICA

NOVAS DE HAYA

A Italia é a mais lesada pela pretensão da Inglaterra

O sr. Snowden, figura central em tôrno de quem se está desenrolando a grande peça, começa a não corresponder, exactamente, ás esperanças que nele depositavam os seus admiradores incondicionais.

A' linguagem de violencias, a que facil seria responder com violencias, no entender da imprensa italiana, correspondem as atitudes que não excluem conversações e, possivelmente, entendimentos.

E isto não deve satisfazer os que, além Mancha, preconizavam o rompimento como solução unica e capaz de reconduzir a Grã-Bretanha a uma posição de predominio na Europa.

Ora, o chanceler do Tesouro tem sido um pouco contraditorio, e os pareceres aproveitam, naturalmente, a circunstancia para a explorarem até ás ultimas consequencias.

Primeiro, o sr. Snowden disse que se ia embora no caso de lhe não ser dada uma satisfação imediata. A satisfação imediata não foi dada e, apesar disso, o sr Snowden ficou.

O que significa, para os seus adversarios, que eele está jogando uma cartada em beneficio do trabalhismo, cartada que não resultará.

Porquê? Porque se não percebe que seja um ministro socialista o què mais ardentemente defende os interesses nacionais da Grã-Bretanha, em detrimento da obra da pacificação geral. E isto condenando até e considerando de transigencia indesculpavel, a linha de conduta seguida em materia de politica externa, pelos conservadores do seu país.

Eis as suas declarações á Imprensa americana:

«A Inglaterra revelou-se tão fraca quanto a politica exterior, no decorrer de ultimos anos, que abusaram dela. Chegou o momento de a Grã-Bretanha retomar o lugar a que lhe dá direito a sua posição no mundo.

As outras potencias têm aproveitado da nossa incapacidade.

«E' tempo que esta situação mude».

Linguagem que, para um socialista, se apresenta, pelo menos, como estranha.

Outro reparo, feito azedamente á acção do sr. Snowden, é o de ele ter trazido para o campo da polemica, fazendo extensas e comentadas declarações aos jornais, os assuntos reservadissimos para cuja resolução a conferencia se convocou.

* * *

Que os numeros dizem sempre aquilo que pretende quem os maneja, está-o demonstrando a reunião de Haya.

O *memorandum* dos quatro, cujo resumo é já do dominio geral, assegura que as ofertas feitas ascendem a oitenta por cento das reclamações britanicas; o sr. Snowden declara que não chegam a vinte por cento.

Para resolver o diferendo, recorre-se aos peritos. Não são os do plano Young. Mas são parecidos. E aqui, a teimosia do sr. Snowden está levando de vencida o bloco que se lhe opõe. De facto, o ministro inglês não pede, desde o começo, outra coisa.

Mas esta reunião de peritos, peritos de tesouraria, não tocará a essencia do plano Young, afirmam os quatro.

O sr. Snowden não tem que objectar. Desde que os peritos se reunam a fim de *avaliar exactamente o montante das ofertas que lhe são feitas*, e desde que ele supõe ter a razão do seu lado, que lhe importa que os outros digam que a essencia do plano Young não sofrerá alteração?

Os opositores deste homem curioso parece que ainda não se convenceram que ele liga, ás palavras e aos conceitos, um sentido muito especial.

* * *

O sr. Briand resignou-se, enfim, a encontrar o ministro inglês. Não o procurou em sua casa, como havia sido sugerido de começo. O encontro realizou-se em casa do chefe da delegação japonesa.

Ora o sr. Briand é um sugestionador, um mago, dizem alguns. Tem qualidades excepcionais, cuja fama havia determinado, até aqui, o afastamento do chanceler da tesouraria.

Sem quebra da sua situação de preponderancia efectiva, o primeiro francês conseguiu avistar-se com o sr. Snowden.

Que prodigio teria operado a sua experiencia das conversas internacionais?

E' preciso não esquecer que, para este acontecimento, o sr. Briand tinha á ilharga o seu conceituado colega Loucheur.

* * *

Qual é a posição exacta das pequenas potencias nesta hora? E qual é a posição exacta de Portugal?

Os ultimos telegramas informam que se efectuou uma reunião em casa do sr. Venizleos, resolvendo-se aceitar as compensações ofercidas, *fóra do quadro do plano Young*, pelos representantes dos quatro. Não dizem os telegramas se Portugal participou da combinação. Já acentuámos que, se tal coisa acontecer, o nosso país se arrisca a ser prejudicado por mais que a imprensa francesa insista em nos querer fazer acreditar que a satisfação dos desejos da Inglaterra não será feita á custa dos pequenos povos.

A entrevista Briand-Snowden

HAIA, 21. — A Agencia Havas comunica que, no decurso da entrevista entre Briand e Snowden, este provavelmente informou aquele do seu desejo de vêr reduzida a parte da Italia no plano Young em beneficio da Inglaterra.

Observa-se que a França entende dever ficar neutral no que diz respeito á ofensiva inglesa contra a Italia.

Continua sendo o mesmo o ponto de vista das delegações francesa, belga e italiana, de não se modificar o plano Young.

Caminha-se para o adiamento

PARIS, 21 — Os jornais constatam que a atitude negativa dos peritos britanicos, a intransigente persistencia de Snowden, a solidez do bloco belga-italiano-francês e o pedido de Stresemann para uma reunião dos delegados das seis potencias, são outros tantos sintomas de que a conferencia caminha para a solução do adiamento dos seus trabalhos.

Pelos teatros

Recita de autores

Depois de ámanhã comemora-se a 50.ª representação da comedia musicada «A Cova da Piedade», no Ginasio, em recita dedicada aos seus felizes autores Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Carvalho Mourão. Tratando-se de um exito invulgar, para mais numa epoca de verão, a Empresa, grata aos três escritores humoristas, representada pelo seu director-gerente João Alves da Silva, oferece-lhes nesse dia um almoço que terá lugar exactamente na Cova da Piedade, cerca de Cacilhas, e ao qual assistem todos os artistas da Companhia, amigos e admiradores dos homenageados.

«O Cabeça de Pau»

A vida de cartaz da popular opereta «O Cabeça de Pau», em scena, com grande sucesso, no teatro Maria Vitoria, foi ontem definitivamente assegurada pela enorme concorrencia áquela casa de espectaculos, que exgotou mais uma vez, sendo bisados, por entre grandes aplausos, seis numeros de musica, três dos quais da autoria do saudoso maestro Filipe Duarte, sendo os restantes do ilustre compositor cubano Ramon Torrolba, que nesta opereta marcou entre nós o seu lugar, com a já popular «Marcha dos tambores».

Aldina e Vasco Sant'Ana

Depois de ámanhã seguem para o Brasil, como elementos pre-ponderantes da companhia Eva Stachino, da qual fazem parte Adelina Fernandes, Sales Ribeiro, Augusto Costa (Costinha) e outros artistas, Aldina de Sousa e Vasco Sant'Ana, duas figuras prestigiosas, dignas do lugar que ocupam no teatro musicado, ela, actriz-cantora notavel, e ele, actor cómico, querido e popular, distinto e moderno.

"O processo de Mary Dugan"

Completa hoje 34 representações, no Nacional, a grande preça americana «O processo de Mary Dugan» (...), lançada em Lisboa pela companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, obteve um triunfo perfeitamente igual ao que registou em toda a America em Londres, Paris, Berlim e Madrid.

Atrás do reposteiro

Em homenagem a Mario Duarte e Feliciano Santos, realiza-se ámanhã, ás 17 horas, na séde do «Gremio dos Artistas Teatrais» um «Porto de honra», fazendo o primeiro dos homenageados uma palestra sob o titulo: «Direitos de Autor» (Sociedades e Empresas).

—Começaram hoje no Teatro Apolo, os ensaios de apuro da revista «Lisboa-Bemfica», cuja estreia está marcada para quarta-feira, 28.

—Segue amanhã para o Funchal, onde vai fazer uma larga estadia, percorrendo depois os Açores e seguindo para o Brazil, a companhia Stichini-Mario Santos.

—De comum acôrdo com a respectiva empreza, desligaram-se da Companhia do Politeama os artistas Joaquim Roda e Julieta Rodrigues, esta ultima por motivo de saude, partindo para o Brasil logo que esteja restabelecida.

—Termina amanhã a primeira «étape» da sua «tournée», nas Caldas da Rainha, a Companhia Auzenda de Oliveira, que recomeça a sua digressão no dia 5 de Outubro proximo.

—Está de novo em Lisboa, preparando varios negocios teatrais, possivelmente alguns deles para o Brasil, o emprezario sr. Francisco Molina.

—Estão despertando sensação os fados que Madalena de Melo canta nas revistas «Mulheres e Flores» e «Exposição de Sevilha», em scena no Apolo,

— Vindo de uma larga viagem pela Europa, está novamente entre nós o emprezario Vitor Fernandes, proprietario do Palacio-Teatro, no Rio de Janeiro.

— Completa hoje 46 representações no teatro Variedades, pela companhia Hortense Luz, a revista «Chá de Parreira», que é incontestavelmente uma notavel peça popular.

— Para o reportorio da companhia Adelina-Aura Abranches, que vai actuar no Apolo, no proximo inverno, está o seu gerente, o actor Pinto Grijó, fazendo acquisição de varias peças, algumas das quais são propriedade da referida companhia.

— Continua obtendo grande exito na sua «tournée» pelo Alentejo a companhia Satanela-Amarante. A sua digressão pelo norte do paiz, onde é aguardada com o maximo interesse, está sendo organisada pelo actor Abilio Batista, que anda percorrendo as praças teatrais da Extremadura.

— Regressou a Lisboa a actriz Maria Laura, que fez uma brilhantissima «tournée» pelo Algarve, sob a direcção do secretario teatral Dias Monteiro.

PORQUE

agradam e são preferidos por TODOS que os experimentam

os tabacos d'A TABAQUEIRA ??

Porque são OS MELHORES!
Porque são BEM APRESENTADOS!
Porque são BARATOS!

NUNCA EM PORTUGAL SE VENDERAM TABACOS DE QUALIDADE SEMELHANTE

Experimentar

é consumir os tabacos d'A TABAQUEIRA

Espumante branco — **(S.ta Clara)** —
Optimo sabonete, espuma abundante e untuosa
Vende-se em toda a parte

Preço Esc. 130$00

Vendem:

Ao Carnaval de Veneza
R. Aurea, 107
Policarpo, Ltd.
R. S. Nicolau, 75
Lourenço & Santos, Ltd.
R. 1.º de Dezembro, 143
Paris-Chiado
R. Garrett, 164

LUXO OVO
(S.ta CLARA)
Porque não experimenta este sabonete?

Sempre Premios Grandes

sorte imediata

vendida na casa de cambio

D. F. Gouveia & Silva

Sucessor

Manuel Alves da Silva Neves

2549 ...... 60.000$00

Venderam-se mais premios imediatos
Proxima extracção a 24 do corrente

400.000$00

A' venda bilhetes e fracções aos preços correntes, pelo correio mais um escudo.

Grande
Lotaria do Natâl

6.000.000$00

A' venda bilhetes a 1.600$00; meios a 800$; quartos a 200$00; decimos a 160$00; quadragesimos a 40$00 ou pelo correio mais um escudo.

Enviam-se os pedidos na volta do correio.

84 — Rua da Assunção — 86

(Proximo á Rua do Ouro)

LISBOA

COMISSÃO DE INICIATIVA DO CONCELHO DE CASCAIS

Concurso para a construção de um Solario na praia da Parede

A Comissão de Iniciativa do Concelho de Cascais faz publico que, no dia 3 de Setembro proximo, pelas 10 horas da manhã, será feita a arrematação da empreitada dos trabalhos de construção de um SOLARIO na praia da PAREDE. O programa do concurso, projecto e respectivo caderno de encargos, estão patentes na séde da Comissão de Iniciativa, Chalet Americano, Avenida Saboia (Monte Estoril).

Monte Estoril, 20 de Agosto de 1929.

O Presidente da Comissão
Horacio de Faria Pereira

NAO HA CAFE COMO O DE

"A PAULISTANA"

CASA ESPECIAL DE CAFE DE S. PAULO (BRASIL)

Gerência de ADRIANO TELES

Os nossos estabelecimentos de venda de café do Brasil torrado, em grão ou moido e ás chavenas, segundo o sistema "Expresso", abrem brevemente ao Publico no

Largo de S. Domingos, 12

e na

Av. Fontes P. de Melo, 52-A e 52-B

Desde já se enviam prontamente a domicilio todas as encomendas feitas no nosso escritorio

Largo de S. Domingos, 12

ou pelo TELEFONE N. 3887.

O nosso café já se encontra tambem á venda, em pacotes e ás chavenas, no CAFE' RESTAURANT RIVIERA PALACE, CASCAIS.

A TABAQUEIRA

Novas marcas de cigarros
á venda na proxima semana

PORTUGUÊS EXTRA

Paladar semelhante ao Português Suave, mas mais forte.
Pacote de 20 cigarros, esc. 2$00.

SEVILHAS

Paladar semelhante aos Giraldas, mas mais forte.
O tabaco Havano-Brazil mais aromatico que se tem posto á venda no mercado português.
Cada pacote de 10 cigarros custa apenas 1$00 quando o seu valor é de 2$00.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Politeama — A's 21,45 — «Charivari».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e ás 22,45. — Mulheres e Flores» na 1.ª sessão —Exposição de Sevilha» na 2.ª
Maria Vitoria—9 e 10 3|4—«O cabeça de pau».
Variedades — A's 21 e 22,45—«Chá de Parreira».
Parque Mayer — **Explanada Egipcia**— «Ouro sôbre azul».—»De traz da orelha».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Kursaal—(Algés)—Quartas, sabados e domingos

TEATRO VARIEDADES
A's 21 e 22,45
A revista
Chá de Parreira
Sempre enchentes

GIMNASIO HOJE
A COVA DA PIEDADE
Depois de amanhã: Recita dos autores

Sumauma Nacional
A 4$00 O KILO
—Estrangeiras ao melhor preço—
COLCHOARIA CENTRAL
128—RUA DOS FANQUEIROS—130
TELEPHONE C. 1161

Pensão «Fenix»
Rua do Crucifixo, 76, 3.º
Telefone Central 1358
Lindos quartos, boa comida á descrição. Hospedes a diaria e mensa.
Aceita comensais e fornece aos domicilios.
Esc. 6$00 e Esc. 7$50

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. ás 15 horas—Telefone 5205 N

ESTRANGEIRO

ARTI
Tintas para tingir em casa
são as melhores

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

No Afganistão

PESHAWAR, 21

As ultimas noticias de além fronteira indicam que as condições no Afganistão parecem agravar-se.

Habibullah perde gradualmente a popularidade de que gosava, aumentando as deserções entre as suas tropas.

Comunicam que foram abertas três linhas de trincheiras em volta de Cabul.

Por outro lado, Nadir Khan, que está ainda sitiando Gardez, não está em melhor situação, sendo acusado de favoritismo, o que provoca inveja entre os seus partidarios.

Alguns dos parentes de Amanullah, em Cabul, encontram-se na miseria e reduzidos a mendigar pelas ruas.—(H).

Uma fuga de gaz em Londres

LONDRES, 21

Depois de 48 horas de laboriosas pesquizas, em Bridgestreet, a fim de ser encontrada uma fuga de gaz, foi hoje finalmente localisada.

Apesar de todas as medidas tomadas em tal emergencia, não se poude obstar que dois operarios fôssem intoxicados, um dos quais se encontra em estado grave.

Junto da area suspeita fôram colocadas patrulhas de policia, que não permitiam que se fizesse lume, nem mesmo que se fumasse. — (L.)

Um «record»

LONDRES, 21

Chegou esta manhã a Plymouth o paquete "Mauretania", que conseguiu bater o "record" do "Bremen", fazendo a sua viagem em menos duas horas do que aquele, á velocidade media horaria de 27.22 nós.—(H.).

PRODUÇÃO E CONSUMO

O problema DO ASSUCAR e a Sociedade das Nações

O Secretariado da Sociedade das Nações acaba de publicar o parecer da Comissão Economica sobre a situação mundial do assucar. O inquerito a que se procedeu demonstra que o consumo do assucar atingiu depois da guerra uma progressão constante de 4 1/2 0/0 por ano, aumentando a produção em proporções muito mais consideraveis. Anteriormente eram a produção e o consumo paralelos, e assim se manteve durante dezenas de anos.

O desequilibrio entre o consumo e a produção deve-se em grande parte ao brusco impulso que foi dado á produção do assucar em geral e ao assucar de cana em particular, em resultado dos preços elevados durante a guerra e no periodo que se lhe seguiu.

A adopção duma politica de produção apresenta dificuldades de ordem especial, dadas as condições de produção inteiramente diferentes do assucar de cana e do assucar de beterraba.

Nos começos do seculo XX a produção do assucar de beterraba elevava-se a pouco mais de metade da produção mundial, representando menos de metade em 1913 e não representando hoje mais que um terço. Pelo contrario, depois de 1912, os plantadores de cana de assucar fizeram inteiramente, só por si, frente ás necessidades crescentes do consumo.

Durante os dez anos que se seguiram á data de pôr em vigor a Convenção de Bruxelas de 1902, a produção do assucar de cana aumentou aproximadamente 140 0/0, ao passo que a do assucar de beterraba não atingiu mais que 50 0/0.

A Guerra mundial provoca um desiquilibrio completo da economia assucareira universal e assegura o triunfo da industria da cana de assucar sobre a da beterraba. E' assim que no ano comercial actual a produção do assucar de cana é superior a oito milhões de toneladas á de 1913/1914, não passando o aumento de assucar de beterraba de meio milhão de toneladas.

O desenvolvimento simultaneo e não coordenado destas duas industrias provoca um excesso de produção cujos efeitos se refletem claramente nos preços do mercado.

A Comissão Economica da Sociedade das Nações estuda agora as diferentes soluções propostas para dar remedio á crise actual. Estas propostas tendem ou á conclusão dum acordo internacional entre todos os produtores importantes, ou apenas entre os produtores dos paises exportadores, a fim de estabilisar a producção durante alguns anos; ou á conclusão dum acordo internacional entre todos os paises exportadores e os que podem vir a se-lo num futuro proximo, acerca dos excedentes suportaveis e a fim de estabelecer uma politica de venda nacional; ou ainda a uma acção combinada para desenvolver a venda e o consumo do assucar mediante uma activa propaganda, sobretudo nos países orientais ou tropicais; finalmente, a uma revisão, por parte dos govêrnos, para uma redução que não prejudique as receitas provenientes da importação do assucar, ou ao estabelecimento dum escritorio central encarregado de recolher informações e de as propagar.

A Comissão Economica é de parecer que as dificuldades que sofre a industria assucareira são de tal naturesa que parecem, em grande parte, poder ser resolvida por elas mesmas e pela acção das pessoas responsaveis. E acrescenta que a crise actual foi agravada pelas disposições adoptadas por numerosos países para estimular a produção do assucar sem ter em conta as repercussões que as medidas não coordenadas podiam trazer á situação mundial.

Mais entende a Comissão que as soluções combinadas entre produtores serão de natureza a tornar superfluas certas medidas artificiais de que beneficie a industria assucareira e que chegaria o momento dos estados interessados sumeterem a um novo exame o regime que instituiram, encarando a possibilidade duma acção comum.

E declara a Comissão que continuará a seguir atentamente o desenvolvimento ulterior á situação assucareira, a fim de poder a todo o momento informar o Conselho da Sociedade das Nações e permitir assim «julgar se uma acção internacional combinada poderá facilitar a solução do problema».

E termina o Conselho por manifestar aos Govêrnos quanto seria desejavel encarar a possibilidade de diminuir os direitos do assucar, sem prejudicar a sua acção fiscal.

Até aqui, é apenas o resumo do parecer da Comissão Economica da Sociedade das Nações; resta agora vêr o que convem aos interesses portugueses, sobretudo na possibilidade de intensificar a produção nacional do assucar de beterraba, tão vulgarizada pelos nossos visinhos, ainda que estes não disponham, como nós, da produção colonial.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Jorge V

LONDRES, 21.

Um boletim dado a publico em Buckingham Palace, e assinado pelos medicos "sir" Stanley Hewett, "sir" Hugh Rigby e "lord" Dawson, diz que "continuam as melhoras do Rei para o seu completo restabelecimento".

A ferida está diminuindo de tamanho e melhorando por forma lisongeira.

Sua Majestade tem recolhido resultados dos exercicios respiratorios e outros exercicios fisicos que tem praticado. Fisica e mentalmente, não está de forma alguma fatigado.

Dentro de poucos dias o Rei poderá partir para Sandringham.—(H.)

O desarmamento naval

LONDRES, 21

O primeiro ministro, sr. Mac Donald, que na segunda-feira teve novas conversações com o embaixador americano general Dawes, ácerca do desarmamento naval, fez em Lossiemouth, onde está passando as suas férias, a seguinte declaração:

"O general Dawes veiu á Escocia para comigo trocar impressões sobre uma comunicação recebida de Washington, que eu estou estudando, porque, com a que enviei pouco depois da minha chegada aqui, marca um progresso distinto nas nossas conversações". — (H.)

As cheias na India

BOMBAIM, 21

As cheias originadas pelo trasbordamento do rio Indus continuam no mesmo nivel, produzindo entre as populações de dezenas de aldeias o maior panico.

Os prejuizos materiais são incalculaveis, registando-se até á data varias perdas de vidas. — (L.)

O «Jamboree»

PARIS, 21

A delegação dos «boy-scouts» americanos de volta do «Jamboree» em Birkenhead, de passagem pela França, ofereceu ao Presidente Doumergue um arco e flechas, usados pelos ultimos indios. — (L.)

ADIVINHA N.º 29

1.ª QUADRA

Se nele alguem te levar
é porque foste intrujado
e p'ró lume se ateiar
é quasi sempre aplicado

ADIVINHA N.º 29

2.ª QUADRA

Usado na fundição
tambem o usa a sopeira
mas tem a maior acção
nas mãos da engomadeira

ADIVINHA N.º 29

3.ª QUADRA

Digam sem hesitações:
o que tem penca comprida,
tem braços e tem pulmões,
respira mas não tem vida.

DR. TEDESCHI NEVES
Especialisado em Paris
Asma e bronquites
Novo tratamento de resultados rapidos
R. Prata, 166-2.º—12 ás 16

Perdeu-se

Broche do Gomes Freire ao Teatro Nacional, gratifica-se bem a quem o entregar na Rua Ferreira Lapa n.º 7, 2.º andar.

ANUNCIO

Maquina de escrever

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Cascais: Faz publico, para os devidos efeitos, que, ate ás 15 horas do dia 2 de Setembro proximo, na Secretaria desta Camara se recebem propostas para o fornecimento de uma maquina de escrever, tipo comercial, para o serviço da mesma Secretaria.

As propostas devem ser feitas em papel selado e entregues em carta fechada e lacrada.

A maquina que fôr adjudicada e antes de adquirida ficará durante oito dias em experiencia na Secretaria desta Camara.

E para constar se afixou este e outros identicos, nos logares publicos do costume.

Cascais, 20 de Agosto de 1929.

O Presidente da Comissão Administrativa
Horacio de Faria Pereira
1. Ten. m. p. a.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

alimento fortificante dos nervos
«PROMONTA»
A venda nas farmacias e drogarias
Dep. INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

Carros em 2.ª mão
Vende-se com grandes facilidades de pagamento, carros de varios modelos, em bom estado de conservação, por preços variaveis de 5 a 20 contos.
FIAT PORTUGUEZA S. A.
AVENIDA DA LIBERDADE, 253 — LISBOA

CONSTRUÇÕES CIVIS consultem sempre
A ACTIVA
Av. 24 de Julho, 8 Telef. T. 1601

Aluga-se
Bom 3.º andar, no Chiado, com 12 divisões e 10 janelas, para escritorios ou habitação, renda muito em conta. Tratar Rua Garrett, n.os 20 e 24.

CENTRAL cinema
A TRAGEDIA DUM CASAMENTO

ULTIMAS NOTICIAS

Vinho Verde d' Athey
O melhor gazoso de Basto.
Mondim, Celorico e Cabeceiras. Unicos depositarios:
Monteiro & Silva Limitada
R. da Trindade, 17—Lisboa
Telefone Central 3387

MELHORAMENTOS

Estão EM actividade

as obras da Morgue

Aqui ha anos a Morgue era um pardieiro. Não se podia lá entrar. Só os mortos, e esses mesmos porque os levavam. Quando o edificio estava prestes a desaparecer, soterrado sob os proprios escombros, conseguiu-se do Estado uma dotação para obras.

Oitocentos contos por ano que as economias ultimamente realizadas no Tesouro reduziram a quinhentos. Com esta escassa verba, administrada escrupulosamente, muito se tem feito—de novo, limpo, higienico, digamos mesmo, modelar. Mas ha um contra: o tempo. Se a comissão administrativa das obras tivesse o dinheiro necessario, dentro de ano e meio, o Instituto de Medicina Legal estava pronto. Assim, com quinhentos contos por ano, não se podendo satisfazer a pronto pagamento os materiais nem empregar os operarios necessarios, nem daqui a sete ou oito anos. Um emprestimo seria uma ideia!

Onde arranja-lo? Felizmente graças a uma pequena verba do Ministerio da Justiça, foi possivel montar, com todos os requisitos modernos, varios laboratorios e gabinetes, que estão activamente trabalhando, prestando optimos serviços ás investigações judiciarias.

Mas falta o essencial: um frigorifico, para a conservação e exposição dos cadaveres. Custa quinhentos contos e chegou a ser requisitado ás instancias competentes, por conta das reparações de guerra. Até, hoje, porém....

Dia a dia, os serviços do Instituto de Medicina Legal aumentam assustadoramente. O ano passado fez sete mil analises, este ano devem subir a nove mil. O pessoal não chega, é pouquissimo. Embora o numero de crimes tenha diminuido, o dos atropelados aumentou.

Aumentou, tambem, o numero de documentos e assinaturas falsificadas, o que é um indice grave. Pena é que o edificio da Morgue, que, apesar de inacabado, já sugere a sua grandeza total, vá ser prejudicado por um deposito de carvão do hospital de S. José, que está sendo construido, definitivamente, mesmo junto. O mais curioso é que o deposito estava ali a titulo provisorio. Madeira e zinco. Agora, estão construindo, de pedra e cal, o "monumento"!

Estação Agraria de Belem

Os srs. Presidente da Republica e ministro da Agricultura visitaram hoje de tarde a Estação Agraria de Belem.

ASSINATURAS DE VILEGIATURAS
do
"Diario de Lisboa"

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do *DIARIO DE LISBOA*, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, não podendo, contudo, ir além de 31 de Outubro, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias 3$00
20 » 6$00
30 » 9$00

AVIAÇÃO

Os aviadores SUIÇOS Kaeser e Luscher pódem considerar-se perdidos

Temos, infelizmente, de considerar perdido o avião em que os jovens e bravos pilotos suiços Oskar Kaeser e Krut Luscher partiram na segunda-feira, ás 7,19, do Juncal do Sul, para a America do Norte.

Nem na Europa nem na America foi recebida qualquer noticia do aparelho nem dos seus tripulantes, depois da passagem nos Açôres, ás 4 horas locais de ante-ontem.

Este facto parece dar razão ás previsões pessimistas dos tecnicos e da propria casa construtora do avião, que, pela boca do distinto aviador francês sr. Fernand Pélagaud, declarou o seguinte:

—Este «raid» tem apenas uma probabilidade de exito sôbre cem.

Neste caso, nem ao menos nos resta a esperança de que tenha acontecido a Kaeser e a Luscher o mesmo que a Ramon Franco, visto que o aparelho deles era de rodas e não poderia flutuar, se sobreviesse alguma «panne», ou se a gasolina — como é provavel — acabasse antes de atingirem a costa americana.

A unica informação hoje recebida foi o seguinte telegrama:

HALIFAX, 21.—Nesta cidade nenhumas noticias ha ácêrca do avião suiço, que na segunda-feira iniciou a tentativa de travessia do Atlantico, partindo de Lisboa. — (L.)

O "Conde Zeppelin"

KASUMIGAURA, 21. — Está-se procedendo, por fórma satisfatoria, ao trabalho de abastecimento do "Graf Zeppelin" e seu enchimento de gás.

As condições atmosfericas são favoraveis á sua partida, que está fixada para ámanhã, ás 4 da manhã.

Nas proximidades do aerodromo aglomera-se uma enorme multidão de curiosos, emquanto os oficiais e tripulantes do "Zeppelin", convidados e em toda a parte acolhidos com entusiasmo, regressam carregados de lembranças oferecidas pelos seus admiradores japoneses —(H.)

O dr. Eckner e o Mikado

TOQUIO, 21.—Continuaram hoje sendo alvo de grandiosas manifestações, os tripulantes e os passageiros do "Conde Zeppelin".

Além de certas festividades, dadas em honra dos "habitantes" da grande aeronave, aquelas atingiram a culminancia quando hoje o Mikado, recebendo o dr. Eckner e os seus companheiros, lhes ofereceu pessoalmente taças em prata. —(L.)

O vôo do «Oiseau Canari»

CONSTANTINOPLA, 21.—O avião francês "Oiseau Canari", tripulado por Assolant, Levêfre e Lotti, que se encontrava nesta cidade retomou hoje o seu vôo pelas quinze horas e trinta minutos em direcção a Bucarest.—(L.)

A America e a taça Schneider

NOVA-YORK, 21 — Não se confirma que Lindbergh tome parte na disputa da taça Shneider, a grande prova aerea que se celebrará nos dias 6 e 7 de Setembro, em Cowes. Irá o tenente Williams, da Armada, com o seu aeroplano "Mercury". —(A.)

O desastre do «Mercury»

NEW-YORK, 21. — O hidro-avião de corrida "Mercury", ao qual ha dias sucedeu um desastre, não se encontra ainda em condições de voar.

O secretario do ministro da guerra declarou que o aparelho não será enviado a Inglaterra para tomar parte na disputa da taça Shneider, cuja corrida se realiza nas aguas de Southampton, a 7 de Setembro proximo.

O tenente Alford Williams, que despendeu 200.000 dollars com o hidro, recusa-se a aceitar aquela decisão do ministerio como definitiva, esperando que o aparelho ainda esta semana se encontre em condições de voar.—(L.)

Uma nova linha aérea

BUENOS-AYRES, 21.—Foi inaugurada a linha regular aérea para serviço postal e de passageiros entre esta capital e a de Montevideu.—(L.).

O «record» feminino de distancia

PARIS, 21.—O "record" feminino de distancia, em avião ligeiro, acaba de ser batido pela aviadora Lina Bernstein, com 2:500 quilometros.—(L.).

O hidro-avião de 12 motores

LONDRES, 21. — Noticias da cidade de Norwich informam que passou sôbre aquela cidade, com grande velocidade, o hidro-avião gigantesco "Rohrba Chromar", que é aquele aparelho de 12 motores construido pelo celebre fabricante Dornier.

Mais tarde foi avistado sôbre a cidade de Hull, passando sobre a mesma, tambem com grande velocidade.

O aparelho anda em vôos de experiencia, tendo partido da Alemanha esta manhã. — (L.)

O "GUADIANA"

Quem ERA o sargento

Artur Ribeiro

Era uma figura bem simpatica, de uma mocidade generosa e de um belo aspecto de marinheiro, esse rapaz primeiro sargento Artur Ribeiro, da tripulação do *Guadiana*, e que no Hospital Militar do Porto ontem expirou, depois de quatro dias de horroroso sofrimento, ao lado do seu camarada sargento Norberto Amaro, que agoniza, e ainda se apercebeu da morte do companheiro.

Artur Ribeiro, que tinha cêrca de 27 anos, era filho do sr. Antonio Ribeiro, lavrador de Vouzela com propriedades rusticas em Lisboa, onde vive. De pequeno foi atraído para o mar, tendo assentado praça na Armada em 19 de Dezembro de 1919 no posot de 2.º sargento, tendo para tal cursado os estudos necessarios. Fez varias estações no Oriente, entre elas duas em Timor.

Apesar de muito novo, era já condecorado com a medalha de comportamento exemplar, estimado por seus camaradas e apreciado pelos superiores, pois o seu amor á profissão, a sua delicadeza de trato, a sua figura desempenada de português, e o seu belo caracter indicavam estar ali um homem do mar, profissional das maquinas, tão sabedor como zelozo.

Serviu muito tempo na canhoneira *Diu* e andou embarcado noutros barcos ligeiros, até chegar ao *Guadiana*.

A sua morte, como a do pobre marujo Chorinca — e oxalá que se ficasse por aqui — causou profunda desolação.

Artur Ribeiro era irmão do nosso presado amigo, distinto e honrado colonial, sr Antonio Ribeiro Junior, antigo gerente do Banco Ultramarino em Timor, e empregado superior da agencia em Loanda, depois comerciante em Angola e que fez parte do Conselho Legislativo da Provincia.

Pertencia a uma familia modesta, mas de rija tempera portuguesa, tendo feito toda a sua vida na capital, e sendo muito conhecido nos bairros do Intendente e da Penha de França.

Artur Ribeiro, que era ainda parente por afinidade do nosso camarada Norberto de Araujo, foi visitado no Porto pelo nosso camarada Norberto Lopes. Já então o seu estado era grave, não tendo o desditoso moço esperanças de salvação, e falando constantemente em seus pais e irmãos, longe dos quais morreu, em serviço da sua arma, a que tanto se dedicara.

O cadaver de Artur Ribeiro deverá vir para Lisboa a bordo de um navio de guerra amanhã, a menos que qualquer outra fatalidade obrigasse o seu corpo a esperar pela companhia dum camarada, seu irmão na morte.

Em Biarritz

morreu um operario português

BIARRITZ, 21. — Quando o operario português Manuel Marques, de 21 anos, trabalhava no edificio dos Correios, caiu de 15 metros de altura.

Conduzido ao hospital de Bayonne, faleceu no trajecto.—(H.)

DETECTIVE
Informações privadas. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Caixa postal 174.
Telefone Norte 4 50

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 -- Rua de S. Paulo—77